RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

ACEITABILIDADE DE MENSAGENS DE TEXTO CURTAS ENTRE USUÁRIOS DA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV EM UM CONTEXTO DE SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRO.

Júlia Freitas Gomes (juliafreitasg@usp.br)

Marcela Antonini (marcela.antonini@usp.br)

Renata Karina Reis (rkreis@eerp.usp.br)

Ana Carolina Franco Corsino (corsinoacf@usp.br)

RESUMO

Introdução: A profilaxia pré-exposição (PrEP) é uma estratégia altamente eficaz para prevenir a infecção pelo HIV, porém a descontinuação do uso permanece um desafio. Intervenções de saúde móvel, como mensagens de texto (SMS), podem favorecer a adesão e a retenção no cuidado, mas ainda há poucos estudos sobre sua aceitabilidade em países de renda média. Este estudo avaliou a aceitabilidade de mensagens SMS entre usuários da PrEP no Brasil.

Métodos: Estudo de coorte prospectiva longitudinal, vinculado a um projeto sobre comportamento sexual e incidência de infecções sexualmente

transmissíveis (IST) entre usuários da PrEP. Participantes com 18 anos ou mais, atendidos no Programa Municipal de IST/AIDS de Ribeirão Preto (SP), receberam mensagens SMS automatizadas durante até 120 dias abordando adesão, manejo de efeitos adversos, apoio motivacional e lembretes de consultas. A aceitabilidade foi avaliada no início e ao final do acompanhamento por questionário estruturado baseado no Referencial Teórico de Aceitabilidade de Sekhon et al. Foram realizadas análises descritivas e inferenciais.

Resultados: Dos 235 participantes, 181 (77%) aceitaram receber SMS, com associação significativa entre aceitabilidade, sexo, idade e situação de uso da PrEP. Entre os 72 participantes que completaram o seguimento, 50 responderam à avaliação final. A maioria considerou as mensagens fáceis de compreender (68%) e úteis para ampliar o conhecimento sobre a PrEP (66%); 70% recomendariam a intervenção a outras pessoas. Além disso, 49% interagiram com profissionais de saúde por meio das mensagens, relatando benefícios para esclarecimento de dúvidas e apoio, sem relatos de experiências negativas relevantes.

Conclusão: As mensagens SMS apresentaram elevada aceitabilidade entre usuários da PrEP, demonstrando potencial para fortalecer a adesão, a retenção no cuidado e a qualidade da assistência em serviços públicos de saúde.

RESUMEN

Introducción: La profilaxis preexposición (PrEP) es una estrategia altamente eficaz para prevenir la infección por VIH; sin embargo, la discontinuación del tratamiento sigue siendo un desafío. Las intervenciones de salud móvil, como los mensajes de texto (SMS), pueden favorecer la adherencia y la retención en la atención, aunque existen pocos estudios sobre su aceptabilidad en países de ingresos medios. Este estudio evaluó la aceptabilidad de los mensajes SMS entre usuarios de PrEP en Brasil.

Métodos: Estudio de cohorte prospectiva longitudinal, vinculado a un proyecto sobre comportamiento sexual e incidencia de infecciones de transmisión sexual (ITS) entre usuarios de PrEP. Participantes mayores de 18 años fueron

reclutados en el Programa Municipal de ITS/SIDA de Ribeirão Preto, Brasil, y recibieron mensajes SMS automatizados durante un máximo de 120 días con contenidos sobre adherencia, manejo de efectos adversos, apoyo motivacional y recordatorios de citas. La aceptabilidad se evaluó al inicio y al final del seguimiento mediante un cuestionario basado en el Marco Teórico de Aceptabilidad de Sekhon et al. Se realizaron análisis descriptivos e inferenciales.

Resultados: De los 235 participantes, 181 (77%) aceptaron recibir SMS, observándose una asociación significativa entre la aceptabilidad, el sexo, la edad y la situación de uso de la PrEP. Entre los 72 participantes que completaron el seguimiento, 50 respondieron la evaluación final. La mayoría consideró los mensajes fáciles de comprender (68%) y útiles para mejorar el conocimiento sobre la PrEP (66%); el 70% recomendaría la intervención a otras personas. Además, el 49% interactuó con profesionales de la salud mediante los mensajes, destacando beneficios para resolver dudas y recibir apoyo, sin experiencias negativas relevantes.

Conclusiones: Las intervenciones basadas en SMS mostraron alta aceptabilidad entre usuarios de PrEP y pueden fortalecer la adherencia, la retención en la atención y la calidad de los servicios públicos de salud.

ABSTRACT

Background: Pre-exposure prophylaxis (PrEP) is a highly effective strategy for preventing HIV infection, yet discontinuation remains a major challenge. Mobile health interventions, such as short message services (SMS), may improve adherence and retention in care, but evidence regarding their acceptability in middle-income countries is limited. This study assessed the acceptability of SMS among PrEP users in Brazil.

Methods: This prospective longitudinal cohort study was part of a larger project evaluating sexual behavior and sexually transmitted infection (STI) incidence among PrEP users. Adults aged 18 years or older enrolled in the Municipal STI/AIDS Program in Ribeirão Preto, Brazil, received automated SMS for up to

120 days addressing medication adherence, side-effect management, motivational support, and appointment reminders. Acceptability was assessed at baseline and follow-up using a structured questionnaire based on Sekhon et al.'s Theoretical Framework of Acceptability. Descriptive and inferential analyses were performed.

Results: Of the 235 participants, 181 (77%) agreed to receive SMS, with acceptability significantly associated with sex, age, and PrEP use status. Among the 72 participants who completed follow-up, 50 completed the final evaluation. Most participants found the messages easy to understand (68%) and helpful in improving their knowledge of PrEP (66%), while 70% would recommend the intervention to others. Nearly half (49%) interacted with healthcare professionals through the messaging service, reporting benefits for receiving support and clarifying questions. No relevant negative experiences were reported.

Conclusions: SMS-based interventions showed high acceptability among PrEP users and have the potential to strengthen adherence, retention in care, and the quality of PrEP services within public health systems.

Palavras-chave: hiv; pre-exposure prophylaxis; mhealth; text messaging; prevention.